

# ADMINISTRAÇÃO

CHAMA A PM

## Com problemas de caixa, GCM zera atendimentos noturnos

Municípios são informados através do telefone 153 que não há efetivo para ocorrências noturnas; especialista critica

ANGELO LOPES  
redacao@jornalribeirao.com.br

Apesar de mais de 1,9 mil atendimentos em agosto, com operações diurnas contra receptação, a GCM não atua em patrulhamento à noite. A informação foi dada pela própria Guarda Civil a municípios que ligaram no 153. A orientação, nos casos analisados pelo Jornal Ribeirão, foi ligar para a Polícia Militar.

“Por duas vezes precisei de atendimento depois das 10h, aas duas vezes disseram que não havia efetivo e que eu deveria chamar a Polícia Militar”, afirma o empresário Arthur Dapieve, 57, morador no Ipiranga.

A GCM não se manifestou sobre a quantidade de atendimentos feitos no período noturno, notadamente após as 22h. Em agosto de 2025, a unidade registrou um total de 1.933 atendimentos, entre rondas em escolas (400), praças (947), unidades de saúde (253) e diversos apoios a fiscalizações, flagrantes e medidas protetivas.

Contudo, apesar da presença ostensiva durante o dia e das várias operações integradas, segundo o quadro de atendimentos da Guarda, não se repete nas madrugadas. A corporação tem enfrentado críticas por sua quase inexistente atuação noturna, especialmente em relação a crimes crescentes, como o furto de cabos de semáforos.

Um exemplo ajuda a consolidar essa realidade. Nos primeiros oito meses de 2025, foram registrados 147 furtos de cabos semafóricos — que ocorrem, em sua totalidade, à noite, totalizando mais de 5.300 metros de fios subtraídos, com prejuízo estimado em quase R\$ 64 mil — um aumento de 102% em relação a todo o ano de 2024. Apenas um desses furtos e um roubo foram formalmente registrados pela GCM.

“Essa discrepância indica que a GCM não está conseguindo prevenir esses delitos, permitindo que criminosos atuem livremente durante a noite. A consequência é o aumento constante dos furtos”, avalia o especialista em segurança Sandro Beare.



FERNDO GONZAGA/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

Viaturas da Guarda Civil Municipal de Ribeirão Preto durante patrulhamento: efetivo reduzido à noite

### PROMOTOR VÊ PM COMO RESPONSÁVEL

Para o promotor de Justiça do Patrimônio Público do Ministério Público, Alexandre Padilha, não é função da Guarda o combte o crime. “O trabalho preventivo e ostensivo de policiamento compete à Polícia Militar”, disse.

“A utilização de policiamento ostensivo pela GCM, notadamente no período noturno para a preservação dos fios

instalados nos semáforos da cidade, embora desejável, trata-se de atribuição mais afeta à Polícia Militar, considerando a enorme quantidade de semáforos existentes na cidade”, avalia.

Pra ele, entretnto, o reforço da atuação da GCM seria importante para dar mais efetividade à atuação do aparato de segurança pública no município.

### RECEPTAÇÃO

Por outro lado, as operações contra a receptação desses materiais furtados — como em ferros-velhos — são realizadas rotineiramente durante o dia, em média duas a três vezes por mês. Nesses momentos, a Guarda fiscaliza cerca de dez estabelecimentos por operação. A evidência é clara: atua-se diretamente na receptação e não em quem furta.

Esse contraste evidencia que a atuação da GCM está focada na repressão após o crime, sem conseguir coibir o furto em si. O resultado: a sensação de insegurança cresce entre os municípios, e o prejuízo financeiro à cidade, representado pelos constantes reparos nos semáforos, só aumenta.

**Além das falhas no patrulhamento noturno, o descaso com a população fica evidente nas ligações para o 153. Municípios, frustrados, relatam ao Jornal Ribeirão que o atendimento não dá suporte efetivo, indicando a Polícia Militar como alternativa no período noturno — o que aponta para um sistema de segurança pública fragmentado e pouco efetivo na esfera municipal, pelo menos à noite. Enquanto isso, os furtos de semáforos continuam colocando em risco motoristas, pedestres e toda a mobilidade urbana da cidade.**

**“A UTILIZAÇÃO DE POLICIAMENTO OSTENSIVO PELA GCM, NOTADAMENTE NO PERÍODO NOTURNO, PARA A PRESERVAÇÃO DOS FIOS INSTALADOS NOS SEMÁFOROS DA CIDADE, EMBORA DESEJÁVEL, TRATA-SE DE ATRIBUIÇÃO MAIS AFETA À POLÍCIA MILITAR”**

Alexandre Padilha, promotor do MP

### PREFEITURA TERÁ 12 MESES PARA REESTRUTURAR CARGOS

A Prefeitura de Ribeirão terá 12 meses para reestruturar os cargos da Guarda Civil Metropolitana (GCM), após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo questionou, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), a criação de cargos em comissão que, segundo a Procuradoria, deveriam ser ocupados por servidores de carreira.

Além disso, a Prefeitura planeja incorporar a GCM à administração direta, extinguindo sua autarquia, e eliminar a exigência de limite de altura para ingresso na Guarda, tudo dentro do mesmo prazo de 12 meses.

### Opinião: dados acendem alerta e comprometem atuação da GCM

O Jornal Ribeirão teve acesso a números do orçamento da GCM e concluiu que a corporação precisará de aporte financeiro para fechar as contas no azul. Os gastos com pessoal e encargos da folha ficaram bem acima do previsto em 2025, muito em razão do pagamento de horas extras no primeiro semestre do ano.

Consequentemente, esse descontrole pode estar refletindo na patrulha noturna da corporação, uma vez que a hora/agente noturna é bem mais cara que a diurna. O aumento dos crimes, aliado ao baixo efetivo noturno e à dificuldade em obter atendimento direto da GCM à noite, gera insatisfação e medo entre os moradores da cidade.

A situação demanda uma revisão urgente das estratégias de policiamento noturno da GCM — reforçando o efetivo, melhorando o atendimento telefônico durante a noite e ampliando a presença preventiva nas ruas.

Só assim será possível conter o avanço da criminalidade, garantir a segurança dos cidadãos e assegurar que os cabos dos semáforos deixem de ser alvo fácil para os criminosos.